

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2017 à 31/12/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/04/2016 à 31/12/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	19
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	20
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	21
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	22
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/12/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	760.001
Preferenciais	0
Total	760.001
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2017	Exercício Anterior 31/03/2017
1	Ativo Total	816.820	812.958
1.01	Ativo Circulante	228.253	326.970
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	179.571	193.975
1.01.03	Contas a Receber	39.455	127.923
1.01.03.01	Clientes	38.728	37.147
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	727	90.776
1.01.04	Estoques	221	222
1.01.05	Ativos Biológicos	282	1.031
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.618	3.806
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.618	3.806
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.106	13
1.02	Ativo Não Circulante	588.567	485.988
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	224.979	150.876
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	72.547	91.000
1.02.01.03	Contas a Receber	12.594	14.764
1.02.01.03.01	Clientes	12.594	14.764
1.02.01.06	Tributos Diferidos	27.068	26.134
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.068	26.134
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	102.256	7.243
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	10.514	11.735
1.02.03	Imobilizado	132.170	137.225
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	125.570	131.767
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.600	5.458
1.02.04	Intangível	231.418	197.887
1.02.04.01	Intangíveis	231.418	197.887

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2017	Exercício Anterior 31/03/2017
2	Passivo Total	816.820	812.958
2.01	Passivo Circulante	96.325	84.859
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.991	19.181
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	16.991	19.181
2.01.02	Fornecedores	11.086	14.666
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.853	11.629
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.233	3.037
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.616	1.743
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.603	1.721
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	13	22
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	46.301	45.887
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	46.301	45.887
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	46.301	45.887
2.01.05	Outras Obrigações	20.331	3.382
2.01.05.02	Outros	20.331	3.382
2.02	Passivo Não Circulante	156.580	186.589
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	154.036	182.354
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	154.036	182.354
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	154.036	182.354
2.02.02	Outras Obrigações	2.191	3.735
2.02.04	Provisões	353	500
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	353	500
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	353	500
2.03	Patrimônio Líquido	563.915	541.510
2.03.01	Capital Social Realizado	556.550	556.550
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.365	-15.040

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2017 à 31/12/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2017 à 31/12/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2016 à 31/12/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	38.607	102.981	31.973	97.670
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-14.157	-46.227	-11.860	-46.279
3.03	Resultado Bruto	24.450	56.754	20.113	51.391
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.106	-40.849	-15.824	-40.538
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.395	-38.244	-11.394	-33.921
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.711	-2.605	-4.430	-6.617
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.344	15.905	4.289	10.853
3.06	Resultado Financeiro	301	5.034	5.139	15.017
3.06.01	Receitas Financeiras	3.534	15.357	8.835	26.205
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.233	-10.323	-3.696	-11.188
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10.645	20.939	9.428	25.870
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.111	1.466	-1.371	-7.197
3.08.01	Corrente	-3.885	532	-2.819	-6.974
3.08.02	Diferido	774	934	1.448	-223
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.534	22.405	8.057	18.673
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	7.534	22.405	8.057	18.673
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	9,39000	27,94000	10,54000	24,42000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2017 à 31/12/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2017 à 31/12/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2016 à 31/12/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	7.534	22.405	8.057	18.673
4.03	Resultado Abrangente do Período	7.534	22.405	8.057	18.673

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2017 à 31/12/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	38.652	106.359
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	46.593	40.743
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.941	65.616
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-25.092	-5.545
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-27.964	1.366
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-14.404	102.180
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	193.975	116.628
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	179.571	218.808

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	556.550	0	0	-15.040	0	541.510
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	556.550	0	0	-15.040	0	541.510
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.405	0	22.405
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.405	0	22.405
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	7.365	-7.365	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	7.365	-7.365	0	0
5.07	Saldos Finais	556.550	0	7.365	0	0	563.915

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	456.897	0	0	-27.571	0	429.326
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	456.897	0	0	-27.571	0	429.326
5.04	Transações de Capital com os Sócios	98.802	0	0	0	0	98.802
5.04.01	Aumentos de Capital	98.802	0	0	0	0	98.802
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.673	0	18.673
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.673	0	18.673
5.07	Saldos Finais	555.699	0	0	-8.898	0	546.801

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/04/2017 à 31/12/2017	Anterior 01/04/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	110.344	101.128
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	114.270	107.516
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.926	-6.388
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-25.584	-33.238
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.966	-12.011
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18.618	-21.227
7.03	Valor Adicionado Bruto	84.760	67.890
7.04	Retenções	-14.219	-7.992
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.219	-7.992
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	70.541	59.898
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.678	26.205
7.06.02	Receitas Financeiras	15.357	26.205
7.06.03	Outros	1.321	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	87.219	86.103
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	87.219	86.103
7.08.01	Pessoal	44.668	38.970
7.08.01.01	Remuneração Direta	28.143	25.810
7.08.01.02	Benefícios	14.341	10.781
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.184	2.379
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.823	17.043
7.08.02.01	Federais	11.273	9.846
7.08.02.02	Estaduais	-1.466	7.197
7.08.02.03	Municipais	16	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.323	11.417
7.08.03.01	Juros	9.903	11.188
7.08.03.03	Outras	420	229
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	22.405	18.673
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	22.405	18.673

EBITDA do 3T18 foi de R\$ 16,1 (+31%), consequência do maior volume vendido e melhores preços médios (mix de venda – série 9000).

Piracicaba, 09 de fevereiro de 2018 – O CTC Centro de Tecnologia Canavieira (sociedade anônima de capital aberto, listada no Bovespa Mais (CTCA3), sem negociação), um dos mais renomados centros de biotecnologia aplicada à cana-de-açúcar do mundo, anunciou hoje os resultados do **terceiro trimestre de 2018 (3T18) – calendário safra**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS), Lei das S.A. e práticas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).



RESUMO FINANCEIRO

Em R\$ milhões	3T18	2T18	1T18	3T17	9M18	9M17
Receita líquida	38,6	34,7	29,7	32,0	103,0	97,7
Custo	14,2	15,4	16,7	11,9	46,2	46,3
Custo em relação RL	36,8%	44,4%	56,2%	37,2%	44,9%	47,4%
Despesas operacionais	12,4	13,0	13,7	11,4	38,2	33,9
Ebitda	16,1	11,9	5,5	12,3	33,5	25,4
Margem Ebitda	41,7%	34,3%	18,5%	38,4%	32,5%	26,0%
Lucro líquido	7,4	13,1	1,7	8,1	22,4	18,7
Margem líquida	19,2%	37,8%	5,7%	25,3%	21,7%	19,1%



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em linha com a nossa estratégia de criar tecnologias disruptivas que aumente a produtividade agrícola na indústria sucroenergética, obtivemos, após rigorosa análise da CTNBio, a aprovação da variedade geneticamente modificada CTC 20 Bt. Essa variedade representa um marco na indústria sucroenergetica global. Desenvolvida com tecnologia 100% brasileira pelo CTC, a CTC 20 Bt é resistente à broca da cana (*Diatraea saccharalis*), principal praga das lavouras brasileiras. No 3T18 iniciamos a entrega de mudas desta variedade para nossos clientes.

Também continuamos nossa estratégia de aceleração no desenvolvimento de novas tecnologias por meio de investimentos em P&D, com especial destaque para a construção de um portfólio de variedades geneticamente modificadas, resistentes à broca.

Ao longo do 3T18, continuamos a expandir nossa fatia de mercado, em função, principalmente do nosso esforço comercial, do aumento das áreas de plantio no País, bem como do desempenho de nossas variedades e de uma maior oferta de mudas.

A melhora nos resultados econômico-financeiros, comparados ao mesmo período do ano anterior, reflete a diferença entre as taxas de crescimento de receitas e despesas, uma vez que temos nos beneficiado de importantes aumentos de volumes, ao passo que o desembolso nos projetos de P&D aproximam-se do patamar desejado.



NOSSOS NEGÓCIOS

O CTC é uma empresa de biotecnologia que tem como principal objetivo o licenciamento de variedades de cana-de-açúcar que atendam às necessidades dos produtores. Para desenvolver os seus produtos, conta com equipe altamente especializada e capacitada em melhoramento genético e biotecnologia. A Companhia acredita que a introdução de variedades de cana geneticamente modificadas revolucionará o setor sucroenergético, promovendo salto significativo de produtividade.

Referência de pioneirismo nas inovações do setor sucroenergético, o CTC – Centro de Tecnologia Canavieira é um dos mais renomados centros de tecnologia aplicada à cana-de-açúcar do mundo. Com foco no desenvolvimento de tecnologias disruptivas da cana-de-açúcar, principalmente no melhoramento genético e na biotecnologia, o CTC busca promover o aumento da produtividade e a redução de custos no campo.

As receitas de *royalties* de licenciamento de tecnologia reconhecidas pela Companhia referem-se a variedades de cana-de-açúcar desenvolvidas antes da transformação do CTC em uma sociedade anônima e são reconhecidas no resultado do exercício pelo método linear nos meses de abril a março, tendo como base a área de plantio no início do ano safra multiplicada por valor definido em contrato firmado entre as partes.

Desde 2012, a Companhia destina aproximadamente 70% do seu orçamento anual para investimentos com pesquisa e desenvolvimento.

Calendário Safra:

Início	Término	Ano Calendário	Calendário Safra
01/Jan	31/Mar	1T	4T
01/Abr	30/Jun	2T	1T
01/Jul	30/Set	3T	2T
30/Set	31/Dez	4T	3T



DESEMPENHO OPERACIONAL

- Com cerca de 52% do plantio brasileiro concluído, a participação das variedades CTC atingiu 22% dos hectares plantados, ante 19%, em mesmo período da safra anterior.
- No período, registrou-se aumento na participação das variedades *premium* da série 9000 no mix de vendas.
- Os investimentos com pesquisa e desenvolvimento no 9M18, de R\$ 35,5 milhões, estão refletindo a aceleração no ritmo dos projetos de biotecnologia, compensados por menor consumo de recursos pelo projeto de etanol celulósico.

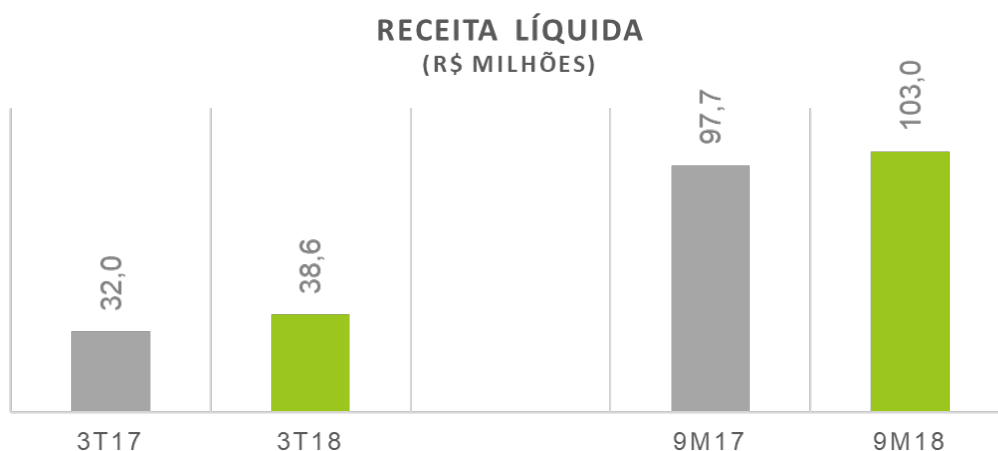


DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita líquida

No 3T18, a receita líquida da Companhia totalizou R\$ 38,6 milhões, aumento de 21% em relação ao 3T17, R\$ 32,0 milhões. O faturamento de *royalties* teve um acréscimo de 25% impulsionado pela ampliação de *market share* e preço médio praticado.

No acumulado nos nove meses do calendário safra (9M18), a receita líquida de royalties aumentou 25% em relação ao mesmo período de 9M17, sendo que o total somou R\$ 103,0 milhões. No período anterior houve o evento não recorrente da venda do Projeto Palha, no valor de R\$ 14,0 milhões, somando R\$97,7 milhões.



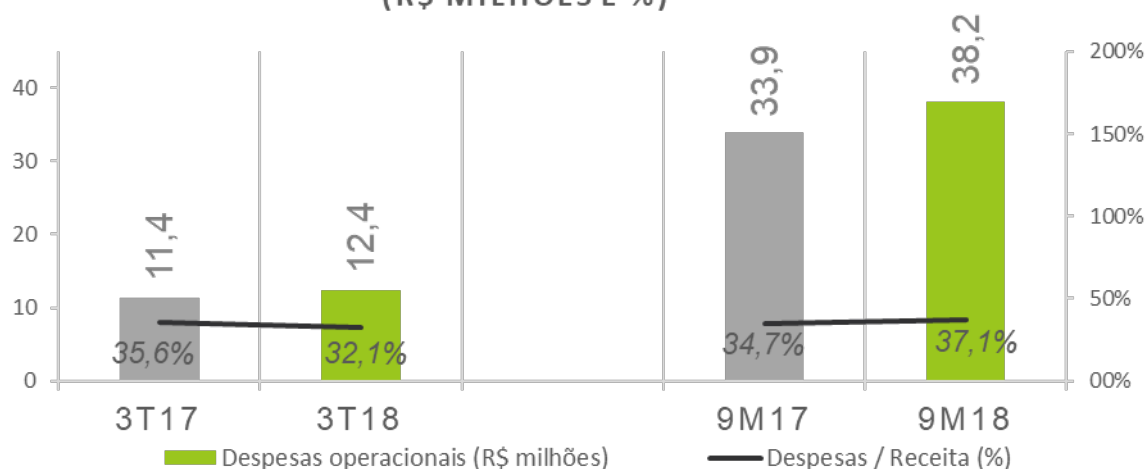
Custo de pesquisa & desenvolvimento e serviços prestados

O custo de pesquisa & desenvolvimento e serviços prestados totalizou R\$ 14,2 milhões. No 3T17, o valor apurado foi de R\$ 11,9 milhões. Considerando somente os custos com pesquisas houve crescimento de 19% dados, em sua grande maioria, pelo aumento na folha de pagamento e gastos com etanol de segunda geração que anteriormente eram alocadas no ativo intangível.

Despesas operacionais

No 3T18, as despesas operacionais totalizaram R\$ 12,4 milhões, 9% maiores do que registrado no 3T17 explicado, em grande parte pelo aumento da folha de pagamento, depreciação e consultorias diversas.

DESPESAS OPERACIONAIS E % DAS DESPESAS NA RECEITA (R\$ MILHÕES E %)

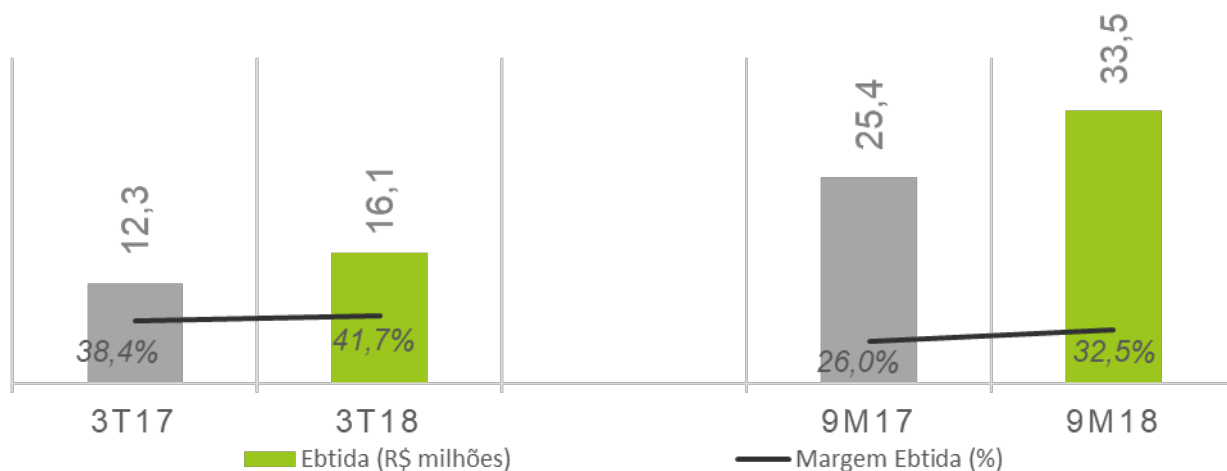


Ebitda e margem Ebitda

Dado o ganho de rentabilidade bruta e o desempenho das despesas operacionais, a geração operacional de caixa medida pelo Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos impostos, juros, depreciação e amortização) alcançou R\$ 16,1 milhões no 3T18 ante R\$ 12,3 milhões no mesmo trimestre de 2017. Considerando os nove primeiros meses do calendário safra, o Ebitda acumulou R\$ 33,5 milhões (R\$ 25,4 em 9M17).

A evolução positiva do Ebitda é explicada substancialmente por: (i) melhora no *mix* de variedades; (ii) reajustes de preço previstos em contrato; (iii) aumento nos hectares plantados com a tecnologia da CTC; e (iv) eficiência operacional na redução de custos, tais como serviços e materiais. Também foi determinante para o desempenho o foco dado aos investimentos direcionados para pesquisa e desenvolvimento. No período em questão, houve maior concentração em projetos com desenvolvimentos avançados, que são classificados no intangível, o que contribui para o ganho no resultado.

EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ MILHÕES E %)





O cálculo utilizado pela CTC na apuração de seu Ebitda contempla a Instrução CVM 527/12, a qual visa à melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam nas demonstrações contábeis.

Cálculo do Ebitda R\$ milhões	Trimestral		
	3T18	3T17	Variação %
Receita operacional líquida	38,6	32,0	20,6%
Custo dos produtos vendidos	(14,2)	(11,9)	26,1%
Lucro bruto	24,5	20,1	17,4%
Despesas operacionais	(14,1)	(15,8)	-10,8%
(+) Outras receitas (despesas) operacionais	1,7	4,4	-45,5%
(+) Depreciação e amortização	4,0	3,6	16,7%
Ebitda	16,1	12,3	30,9%

O Ebitda não é uma medida contábil segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o Ebitda de maneira diferente da aqui apresentada.

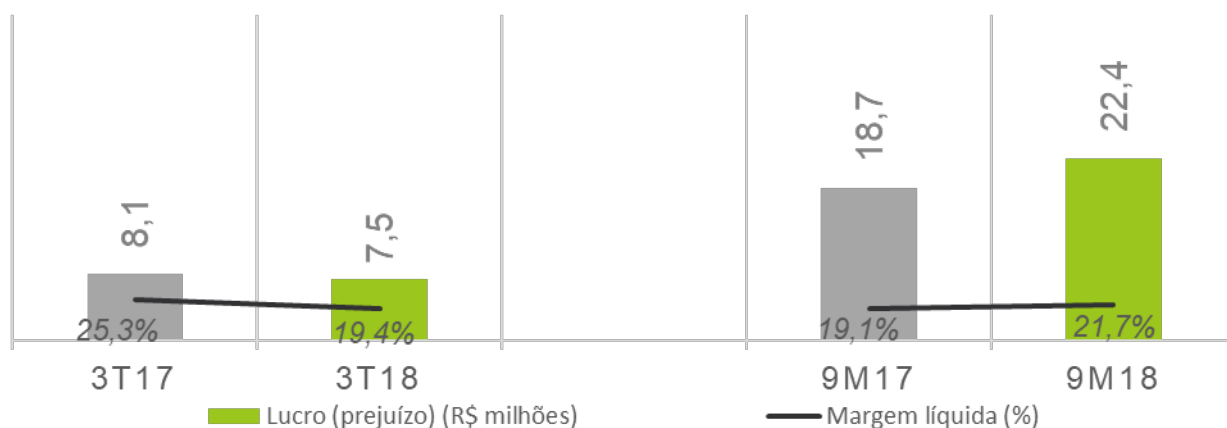
Resultado financeiro

O resultado financeiro foi positivo em R\$ 0,3 milhões, enquanto no 3T17 o resultado financeiro líquido foi uma receita de R\$ 5,1 milhões. A diferença é explicada pela redução do caixa médio e queda da taxa básica de juros.

Lucro líquido

O lucro líquido no trimestre foi de R\$ 7,5 milhões, com redução de 6% em relação ao mesmo período de 2017, quando foi registrado resultado líquido de R\$ 8,1 milhões. Considerando os 9M18, o lucro líquido totalizou R\$ 22,4 milhões comparado com um lucro de R\$ 18,7 milhões nos 9M17.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA (R\$ MILHÕES E %)



Investimentos

No 3T18, o investimento total alcançou R\$ 14,4 milhões, aumento de 3% em relação ao 3T17. Nos 9M18, o total investido foi de R\$ 43,5 milhões, sendo 82% dos investimentos destinados para projetos de desenvolvimento de novas variedades e etanol de segunda geração comparado com os mesmos 82% no mesmo período.

Devido ao grande investimento em desenvolvimento tecnológico, a Companhia se beneficia da Lei do Bem, que criou concessão de incentivos fiscais às pessoas jurídicas que destinarem seus investimentos a P&D.

Endividamento

A Companhia possui acesso a linhas de crédito diferenciadas de instituições financeiras e órgãos de fomento, dado o caráter de pesquisa e inovação que envolvem as suas atividades. A dívida líquida ajustada (empréstimos menos caixa e equivalentes de caixa) ao final do trimestre era negativa em R\$ 51,8 milhões, o que significa aumento do endividamento em R\$ 20,6 milhões. A variação é explicada pelo início dos pagamentos de linhas de crédito.

Comentário do Desempenho



| Release de resultados 2T18



Anexos

Balanço patrimonial

Ativo	31/12/2017	31/03/2017	Passivo
Caixa equivalentes de caixa	179,6	194,0	Fornecedores
Contas a receber	38,7	37,1	Empréstimos e financiamentos
Estoques	0,2	0,2	Impostos e contribuições a recolher
Impostos a recuperar	0,7	0,5	Salários, férias e encargos a pagar
Ativo biológico	0,3	1,0	Receitas a auferir e diferidas
Ativo fiscal corrente	6,9	3,3	Outras contas a pagar
Outras contas a receber	1,8	90,8	
Total do ativo circulante	228,3	327,0	Total do passivo circulante
Instrumentos financeiros	72,5	91,0	Empréstimos e financiamentos
Contas a receber	12,6	14,8	Fornecedores
Outras contas a receber	102,3	7,2	Provisão contingencia trabalhista
Impostos a recuperar	10,5	11,7	
Ativo fiscal diferido	27,1	26,1	Total do passivo não circulante
Total do realizável a longo prazo	225,0	150,9	Patrimônio líquido
Imobilizado	132,2	137,2	Capital social
Intangível	231,4	197,9	Reserva de lucro
			Prejuízos acumulados
Total do ativo não circulante	363,6	335,1	Total do patrimônio líquido
			Total do passivo
Total do ativo	816,8	813,0	Total do passivo e patrimônio líquido

Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	<u>15,9</u>	<u>10,3</u>	<u>10,9</u>	<u>4,3</u>
Despesas financeiras	(3,4)	(3,4)	(11,2)	(3,7)
Receitas financeiras	<u>15,4</u>	<u>3,5</u>	<u>26,2</u>	<u>8,8</u>
Financeiras líquidas	<u>5,0</u>	<u>0,3</u>	<u>15,0</u>	<u>5,1</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>20,9</u>	<u>10,6</u>	<u>25,9</u>	<u>9,4</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,9	0,8	(0,2)	1,4
Imposto de renda e contribuição social correntes	<u>0,5</u>	<u>(3,9)</u>	<u>(7,0)</u>	<u>(2,8)</u>
Lucro líquido do período	<u>22,4</u>	<u>7,5</u>	<u>18,7</u>	<u>8,1</u>
Lucro líquido do período básico e diluído por ação	<u>27,9409</u>	<u>9,3955</u>	<u>24,5697</u>	<u>10,6013</u>

ITR - Informações Trimestrais - 31/12/2017 - CTC – CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA S.A.

Total dos ajustes	<u>40,0</u>	<u>40,0</u>
Fluxo de caixa líquido aplicado (utilizado) nas atividades operacionais	<u>38,7</u>	<u>111,2</u>
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	<u>(25,1)</u>	<u>(16,8)</u>
Fluxo de caixa líquido decorrentes das atividades de financiamentos	<u>(28,0)</u>	<u>7,8</u>
Aumento líquido (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>(14,4)</u>	<u>102,2</u>
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	194,0	116,6
Caixa e equivalentes de caixa do fim do período	<u>179,6</u>	<u>218,8</u>
Aumento líquido (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>(14,4)</u>	<u>102,2</u>

* * *

Relações com investidores
ri@ctc.com.br - (19) 3429-8199



Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Pareceres e declarações / relatório de revisão especial – sem ressalva

Ao Conselho de Administração e Diretoria Executiva do

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Fazenda Santo Antonio, s/nº - Bloco 01 - Bairro Santo Antonio

Piracicaba - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias do CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34, emitido pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informações suplementares para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 09 de fevereiro de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Rafael Henrique Klug

Contador CRC 1SP246035/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Companhia é de caráter não permanente. As Demonstrações Financeiras são aprovadas pelo Conselho de Administração em Assembleia.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores do Centro de Tecnologia Canavieira S.A., que abaixo subscrevem, declaram, nos termos do art. 25 da Instrução CVM 552, de 09 de Outubro de 2014, que:

i) reviram, discutiram e concordaram com as Demonstrações Financeiras intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2017

Piracicaba, 09 de fevereiro de 2018.

José Gustavo Teixeira Leite

William Lee Burnquist

Viler Correa Janeiro

Fabio Hayashida

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os Diretores do Centro de Tecnologia Canaveira S.A., que abaixo subscrevem, declaram, nos termos do art. 25 da Instrução CVM 552, de 09 de Outubro de 2014, que:

i) reviram, discutiram e concordaram, sem quaisquer ressalvas com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia, com relação às demonstrações financeiras intermediárias de do trimestre findo em 31 de dezembro de 2017.

Piracicaba, 09 de fevereiro de 2018.

José Gustavo Teixeira Leite

William Lee Burnquist

Viler Correa Janeiro

Fabio Hayashida